

Fila e Deque

SCC0202 - Algoritmos e Estruturas de Dados I

Prof. Fernando V. Paulovich

**Baseado no material do Prof. Gustavo Batista*

<http://www.icmc.usp.br/~paulovic>
paulovic@icmc.usp.br

Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC)
Universidade de São Paulo (USP)

23 de outubro de 2017



Sumário

1 Filas

2 Deques

Sumário

1 Filas

2 Deques

TAD Fila

- Filas são estruturas nas quais as inserções são feitas em um extremo (final) e remoções são feitas no outro extremo (início)
 - Política “First-in, First-out” (FIFO)
- Modelos intuitivos de filas são as linhas para comprar bilhetes de cinema e de caixa de supermercado

Aplicações

- Exemplos de aplicações de filas
 - Filas de espera e algoritmos de simulação
 - Controle por parte do sistema operacional a recursos compartilhados, tais como impressoras
 - Buffers de Entrada/Saída
 - Estrutura de dados auxiliar em alguns algoritmos como a busca em largura

TAD Fila

Operações principais

- *enfileirar*(F, x): insere o elemento x no final da fila F . Retorna **true** se foi possível inserir **false** caso contrário
- *desenfileirar*(F): remove o elemento no início de F , e retorna esse elemento. Retorna **null** se não foi possível remover

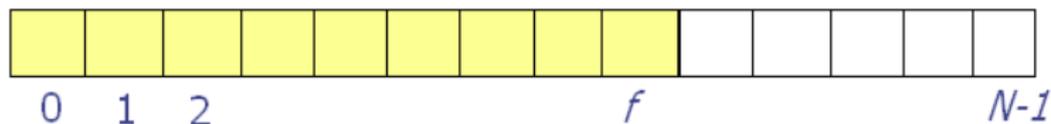
TAD Fila

Operações auxiliares

- *frente*(F): retorna o elemento no início de F , sem remover
- *tamanho*(F): retorna o número de elementos em F
- *vazia*(F): indica se a fila F está vazia
- *cheia*(F): indica se a fila F está cheia (útil para implementações estáticas)

Implementação Estática

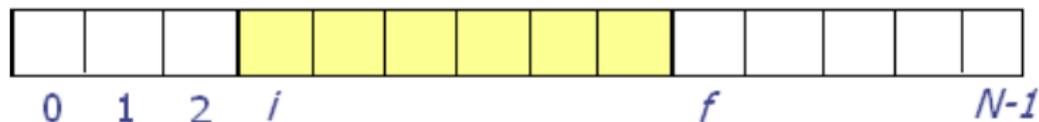
- Uma maneira simples de implementar uma fila é fixar o início da fila na primeira posição do vetor



- As inserções (enfileira) fazem com que o contador f seja incrementado ($O(1)$)
- Mas as remoções (desenfileira) requerem deslocar todos os elementos ($O(n)$)
- É possível melhorar isso?

Implementação Estática Circular

- A solução é fazer com que o início não seja fixo na primeira posição do vetor
- Portanto, deve-se manter dois contadores para o início (i) e final da fila (f)



- Mas o que deve ser feito quando $f = N$ e deseja-se inserir mais um elemento?

Implementação Estática Circular

- Pode-se permitir que f volte para o início do vetor quando esse contador atingir o final do vetor
- Essa implementação é conhecida como fila circular
- Na figura abaixo a fila circular possui 4 posições vagas e $f < i$



Definição de Tipos

```
1 typedef struct fila_estatica FILA_ESTATICA;
2
3 #define TAM 100
4
5 struct fila_estatica {
6     ITEM * vetor[TAM];
7     int inicio;
8     int fim;
9 };
```

Implementação Estática Circular

- Caso o **inicio** aponte para o primeiro elemento inserido e o **fim** aponte para o último, não é possível distinguir se uma fila tem um elemento ou está vazia
- Uma estratégia seria apontar o **fim** para a próxima posição de inserção
- Assim, se a próxima posição do **fim** for igual ao **inicio**, a fila está cheia
 - Perde-se uma posição no vetor (a fila terá **TAM-1** posições de inserção)

Implementação Estática Circular

```
1  FILA_ESTATICA *criar_fila() {
2      FILA_ESTATICA *fila = (FILA_ESTATICA*)malloc(sizeof(FILA_ESTATICA));
3
4      if (fila != NULL) {
5          fila->fim = 0;
6          fila->inicio = 0;
7      }
8
9      return fila;
10 }
11
12 int cheia(FILA_ESTATICA *fila) {
13     return ((fila->fim + 1) % TAM == fila->inicio);
14 }
15
16 int vazia(FILA_ESTATICA *fila) {
17     return (fila->inicio == fila->fim);
18 }
```

Implementação Estática Circular

```
1 int enfileirar(FILA_ESTATICA *fila, ITEM *item) {  
2     if (!cheia(fila)) {  
3         fila->vetor[fila->fim] = item;  
4         fila->fim = (fila->fim + 1) % TAM;  
5     }  
6     return 0;  
7 }
```

Implementação Estática Circular

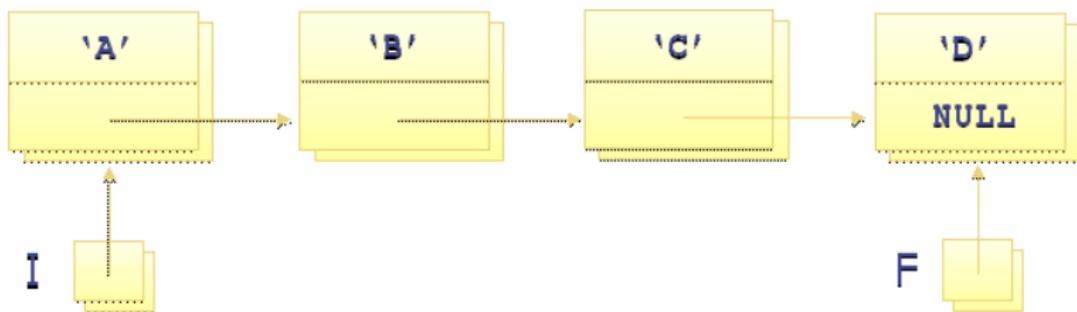
```
1  ITEM *desenfileirar(FILA_ESTATICA *fila) {
2      if (!vazia(fila)) {
3          ITEM *ret = fila->vetor[fila->inicio];
4          fila->inicio = (fila->inicio + 1) % TAM;
5          return ret;
6      }
7      return NULL;
8  }
```

Implementação Estática Circular

```
1 int tamanho(FILA_ESTATICA *fila) {  
2     if (fila->inicio <= fila->fim) {  
3         return fila->fim - fila->inicio;  
4     } else {  
5         return TAM - fila->inicio + fila->fim;  
6     }  
7 }
```

Implementação Dinâmica

- A implementação dinâmica pode ser realizada mantendo-se dois ponteiros, um para o início e outro para o final da fila
- Com isso pode-se ter acesso direto às posições de inserção e remoção



Implementação Dinâmica

- As operações enfileira e desenfileira implementadas dinamicamente são bastante eficientes
- Deve-se tomar cuidado apenas para que os ponteiros para início e final da fila tenham valor *NULL* quando ela estiver vazia

Estática versus Dinâmica

Operação	Estática	Dinâmica
Criar	$O(1)$	$O(1)$
Apagar	$O(n)$	$O(n)$
Enfileirar	$O(1)$	$O(1)$
Desenfileirar	$O(1)$	$O(1)$
Frente	$O(1)$	$O(1)$
Vazia	$O(1)$	$O(1)$
Cheia	$O(1)$	$O(1)$
Tamanho	$O(1)$	$O(1)$ (c/ contador)

Estática versus Dinâmica

Estática

- Implementação simples
- Tamanho da fila definido a priori

Dinâmica

- Alocação dinâmica permite gerenciar melhor estruturas cujo tamanho não é conhecido a priori ou que variam muito de tamanho

Sumário

1 Filas

2 Deques

TAD Deques

- Deques são estruturas que permitem inserir e remover de ambos os extremos

TAD Deques

- Operações principais
 - *inserir_inicio*(D,x): insere o elemento x no início do deque D . Retorna **true** se foi possível inserir **false** caso contrário
 - *inserir_fim*(D,x): insere o elemento x no final do deque D . Retorna **true** se foi possível inserir **false** caso contrário
 - *remover_inicio*(D): remove o elemento no início de D , e retorna esse elemento. Retorna **null** se não foi possível remover
 - *remover_fim*(D): remove o elemento no final de D , e retorna esse elemento. Retorna **null** se não foi possível remover

TAD Deques

- Operações auxiliares
 - *primeiro*(D): retorna o elemento no início de D . Retorna **null** se o elemento não existe
 - *ultimo*(D): retorna o elemento no final de D . Retorna **null** se o elemento não existe
 - *contar*(D): retorna o número de elementos em D
 - *vazia*(D): indica se o deque D está vazio
 - *cheia*(D): indica se o deque D está cheio (útil para implementações estáticas)

TAD Deques

- Como deque requerem inserir e remover elementos em ambos os extremos
 - Implementação estática circular
 - Implementação dinâmica duplamente encadeada
- Nesses casos, as operações do TAD são $O(1)$

Implementação Estática Circular

- Aproveita-se a implementação de uma lista circular estática e acrescenta as duas operações que faltam: (1) remover do fim; e (2) inserir no início
- As outras operações são as mesmas

Implementação - Inserir no Início

```
1 int inserir_inicio(DEQUE_ESTATICA *deque, ITEM *item) {
2     if (!cheia(deque)) {
3         deque->inicio = (deque->inicio - 1 + TAM) % TAM;
4         deque->vetor[deque->inicio] = item;
5         return 1;
6     }
7     return 0;
8 }
```

- Se $x \geq 0$, então $(x + N) \% N = x$
- Se $x = -1$, então $(x + N) \% N = N - 1$

Implementação - Remover do Fim

```
1  ITEM *remove_fim(DEQUE_ESTATICA *deque) {
2      if (!vazia(deque)) {
3          deque->fim = (deque->fim - 1 + TAM) % TAM;
4          return deque->vetor[deque->fim];
5      }
6      return NULL;
7  }
```

- Se $x \geq 0$, então $(x + N) \% N = x$
- Se $x = -1$, então $(x + N) \% N = N - 1$

Exercícios

- Implemente uma fila dinâmica
 - Implemente uma deque dinâmica
-
- Implemente um procedimento recursivo capaz de esvaziar uma fila
 - Implemente um procedimento para inverter uma fila (o primeiro elemento se tornará o último e vice-versa)